Iphan autoriza estudos de impacto da Nova Ferroeste em sítios arqueológicos de MS

18/02/2021
Geral

Iphan autoriza arqueólogos a seguirem com os estudos de implantação do novo trecho ferroviário entre Maracaju e Paranaguá. A publicação consta no DOU desta quarta-feira (17).

O Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) expediu autorização a arqueólogos para que sigam com estudos sobre **a implantação e/ou readequação de ferrovia no trecho entre Maracaju e Paranaguá.**

A equipe, coordenada pela arqueóloga Lilia Benevides Guedes e que tem José Eduardo Abrahão como arqueólogo de campo, avalia o potencial de impacto ao Patrimônio Arqueológico na implantação da ferrovia, chamada de Nova Ferroeste, cujo processo de licitação segue em curso.

Conforme a publicação do Iphan, que consta no DOU (Diário Oficial da União) desta quarta-feira (17), as autorizações para a execução dos projetos não correspondem à manifestação conclusiva do Iphan para fins de obtenção de licença ambiental. **O processo deverá passar por aprovação na Superintendência Estadual.**

O projeto do Corredor Oeste de Exportação, Nova Ferroeste, tem extensão estimada de 1.285 km e abrange a construção de novos trechos e a criação de um corredor ferroviário de exportação ligando o polo produtor de grãos do MS e oeste do Paraná ao porto de Paranaguá (PR).

A iniciativa atende ao objetivo de ampliar a malha ferroviária nacional, de modo a atender ao transporte de cargas voltado à exportação e promover maior participação desse modal na matriz de transportes, o que favorece a competitividade de nossa economia e a segurança do transporte de mercadorias.

Vale lembrar que, em janeiro deste ano, **o processo de licenciamento avançou mais uma etapa, com a autorização do diagnóstico ambiental emitido pelo Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) – chamado Abio.**

A expectativa é que a licitação para a contratação da empresa executora de obras saia até o fim do ano.

Fonte: Midiamax